

212

DESENVOLVIMENTO DO CIRRO DE TEMNOCEFALÍDEOS (PLATYHELMINTHES, TEMNOCEPHALIDA) EPIBIONTES DE POMACEA CANALICULATA (GASTROPODA, AMPULLARIIDAE). Bruno Paiva dos Santos, J F R Amato, Suzana Bencke Amato (orient.) (UFRGS).

Os temnocefalídeos são platelmintos epibiontes de moluscos, insetos, crustáceos e quelônios, sempre em ambientes de água doce. O gênero *Temnocephala* é caracterizado por possuir cinco tentáculos anteriores e um disco adesivo ventral posterior. Nos moluscos, já foram registradas três espécies de temnocefalídeos habitando a cavidade palial, sendo que somente *Temnocephala iheringi* foi registrada no Brasil. Em *Pomacea canaliculata* foram encontradas em infestações mistas *Temnocephala haswelli* e *T. iheringi*. O objetivo deste trabalho foi documentar o desenvolvimento do cirro do temnocefalídeo, relacionando-o com o crescimento do animal. O cirro é o órgão copulador masculino e principal caracter de diferenciação das espécies deste grupo. Os moluscos foram coletados na grande Porto Alegre, RS, com o auxílio de puçá. Foram examinados individualmente sob estereomicroscópio, após a remoção das partes moles de dentro da concha. Os epibiontes foram fixados com formalina 10% tamponada, à 90°C. Os espécimes foram separados por espécie e por classes de acordo com o comprimento do corpo, sem os tentáculos. O cirro de cada espécime foi removido e montado em meio de montagem de 'de Faure', sendo, após, medidos, desenhados e fotografados. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel®. Através de fotomicrografias em microscópio de contraste diferencial de interferência (DIC), equipado com prismas de Nomarski, foi acompanhado e documentado o desenvolvimento do cirro à medida que os temnocefalídeos tornaram-se adultos. (Fapergs).